

2022

XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



UCS A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!

Bolsista PIBIC-CNPq-EM

Impacto das tecnologias de inteligência artificial na área da saúde mental

MODELO PARA AVALIAÇÃO DINÂMICA DOS IMPACTOS DE TECNOLOGIAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS ORGANIZAÇÕES: AUTOMAÇÃO, AUGMENTAÇÃO E INOVAÇÃO

DYMAITA

Autores: Vicente Azevedo de Oliveira e Mateus Panizzon



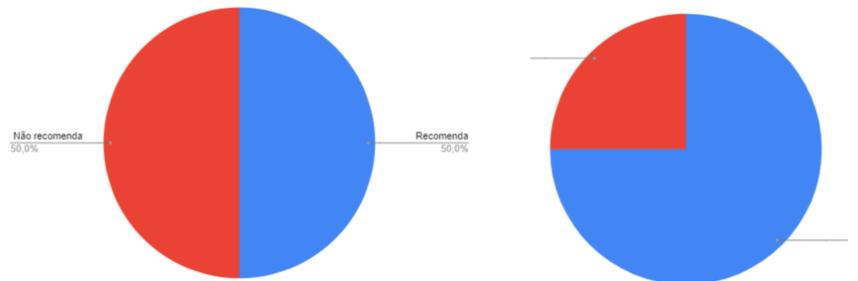
INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A evolução é algo inevitável, com o passar da história o ser humano vem cada vez mais se tornando mais inteligente. Visa isso, sabemos das capacidades de nossas máquinas, suas limitações, fraquezas, sinergias e muito mais.

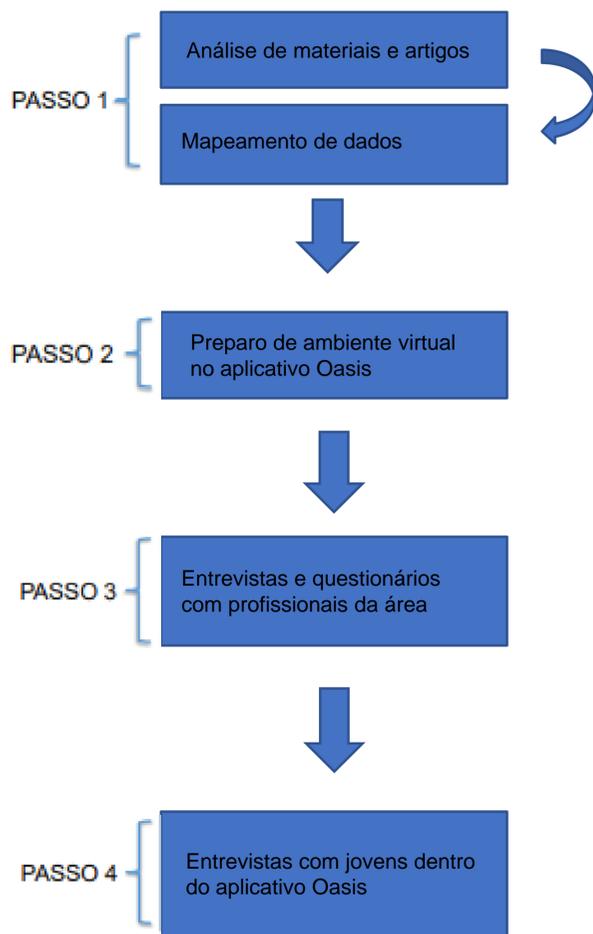
Com a chegada de sistemas inteligentes cada vez mais estamos chegando em estopins de habilidades em diversas profissões, o auxílio que é gerado pelas máquinas para com os humanos é inquestionável, é presente e muitas vezes repensado de modo que me leva a cogitar esse trabalho. Afinal, quem nunca se perguntou " O quê aconteceria se as máquinas se revoltassem " ou como isso iria afetar nossas vagas trabalhistas. Por isso mesmo penso e idealizo que, até mesmo em trabalhos humanos como a psicologia e a psiquiatria estão presentes essas máquinas para auxílio. Então, realmente não há do que temer.

RESULTADOS

Começo falando que nas áreas de saúde mental, os terapeutas entrevistados deram respostas que muitas das vezes convergiam, quando perguntados sobre o quão influente eram ambientes virtuais em pessoas neurodivergentes cerca de 75% dos psicólogos entrevistados acreditam que o metaverso pode ser uma ferramenta extremamente nociva para os pacientes com quadros fortes. No que diz respeito a atualidades; os terapeutas entrevistados apresentam meios de comunicação atuais, como WhatsApp, Skype e Google meet, sendo por eles classificados como o software que mais usam, seguido cerca de 50% deles, no entanto, a recomendação de softwares para pacientes deve ser extremamente delicada e em sua maioria a recomendação é feita por apps de organização, nem um dos psicólogos entrevistados recomenda Chatbots para seus pacientes, tal qual também não acreditam na eficácia de terapias feitas por máquinas. Na visão de 75% deles, o futuro entre IA e profissional é caracterizado somente por uma argumentação leve. Todos os psicólogos entrevistado explicam o medo social por IAs como fruto de uma fobia e aversão por submissão, onde muitas das vezes o paciente reconhece as máquinas como superiores, e possuem medo de seres substitutos devido a criação que tiveram.



MATERIAL E MÉTODOS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inteligência artificial e psicologia ainda é algo extremamente intrigante; infelizmente, pouquíssimos profissionais acreditam na metodologia automática para qualquer que seja o mínimo de auxílio tanto profissional individual deles, quanto como recomendação para o uso contínuo de qualquer método. Além disso, concluo que o metaverso deve ser usado com muita responsabilidade, e em muitos casos há de fazer vítimas com crimes virtuais a comunidade de neurodivergentes.

Outra coisa importante é citar que cada vez mais as pessoas estão vendo em ambientes virtuais uma forma de ser mais verdadeiro do que na vida real, geralmente por questões de não conseguir o recurso para se expressar, recurso esse que na internet é muito mais fácil de se obter, as famosas "Skins". Em suma, em ambientes virtuais é mais acessível e mais fácil vender a ideia que quer passar para outras pessoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Eureka: <https://eureka.me/robozinha/>
Canal Wired: <https://youtube.com/c/WIREDIB>
Neuro: <https://ibneuro.com.br/>
A mente é maravilhosa: <https://amentemaravilhosa.com.br/inteligencia-artificial-e-psicologia/>

APOIO

